



A OPAS/OMS no Brasil apóia, junto ao Ministério da Saúde, ações voltadas ao Dia Mundial em Memória das Vítimas do Trânsito, enfatizando o Projeto que coordenada no Brasil, visando à redução da morbimortalidade no trânsito.

A data, celebrada este ano em 21 de novembro de 2010, é lembrada mundialmente no terceiro domingo de novembro, desde 1993 e encorajada pela ONU e OMS e a OPAS, como demonstram as Resoluções A/62/244 e A/64 e o [pronunciamento de Etienne Krug](#), Diretor do Departamento de Prevenção de Violências, Lesões e Incapacitações da OMS.

No Brasil, foram produzidas várias peças na forma de [banners](#), [cartazes](#), [selos](#), [e-mail/marketing](#) e [spots de rádio](#)

para serem veiculados em todo o País. Nas peças o destaque é dado para a o Projeto “Vida no Trânsito” - versão local d Projeto RS10, coordenado mundialmente pela OMS, com o financiamento da Fundação Bloomberg.



No Brasil, o Projeto tem sua coordenação conjunta feita pela OPAS/OMS e o Ministério da Saúde, que preside uma Comissão Nacional formada por representantes de ministérios, de secretarias especiais e da Casa Civil da Presidência da República. O Projeto, desenvolvido junto a órgãos de saúde, transporte/trânsito de cinco capitais brasileiras, conta com parceiros internacionais, como a Global Road Safety Partnership - GRSP, encarregada de ações de capacitação, e da John Hopinks University, responsável pela avaliação do projeto.

A Organização Mundial de Saúde estima que, anualmente, 1,3 milhão pessoas perdem suas vidas no trânsito, enquanto 50 milhões de outras sobrevivem com as mais diversas lesões, adquiridas em colisões, atropelamentos, capotamentos e quedas de veículos. Em não se agindo de forma vigorosa – alerta a OMS – a projeção é que, até 2030, serão 2,4 milhões de mortes/ano, o que fará o trânsito passar da 9ª para a 5ª causa de óbitos no planeta.

Na Região das Américas, onde se concentram as ações da Organização Pan-americana de Saúde, o trânsito responde por cerca de 140 mil mortes e 5 milhões feridos anualmente. No Brasil, os óbitos por esta causa correspondem, a cada ano, a mais de 38 mil vidas, sendo o trânsito a 1ª causa de mortes na faixa 15-29 anos.

Os custos das mortes e lesões ocorridas no trânsito entre 1-2% do Produto Interno Bruto das nações. No Brasil, o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada – IPEA, calculou os custos sociais e econômicos dos acidentes vias urbanas e interurbanas em torno de R\$ 30 bilhões/ano. Nenhuma cifra econômica, contudo, pode expressar a dor e o sofrimento da perda ou incapacitação de um ente querido – e é neste sentimento que se concentram as homenagens do Dia em Memória das Vítimas do Trânsito, em todo o mundo.